



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

GUERRA E PREGAÇÃO EM RAMON LLULL

Autores: LUCAS DOS SANTOS ROCHA, ROBSON MURILO GRANDO DELLA TORRE

Introdução

A historiografia sobre as cruzadas desenvolveu a análise em torno da conceituação da ideia de cruzada pensada na dimensão dos escritos papais de convocação, e na sacralização da ação. Os trabalhos de Jean Flori e Christopher Tyerman apresentaram a perspectiva de uma revisão da ideia de cruzada, trabalhando a questão do poder papal e conjugando a finalidade do movimento. Neste sentido, dialogando com essa historiografia, buscamos analisar a ideia de cruzada no contexto do século XIII por Ramon Llull, em sua obra o *Livro da Passagem*, de 1292. Esta obra foi escrita um ano depois da Queda de Acre (1291), a última fortificação dos cristãos latinos que foi reconquistada pelas forças dos muçulmanos. A obra foi destinada ao papa Nicolau IV (1227-1292), contendo as estratégias e os meios possíveis para a organização de uma nova cruzada. Neste contexto de mudanças, o autor retoma algumas ideias dos séculos XI e redefine o sentido de cruzada, inserindo assim a busca da retomada de Jerusalém não somente pelas armas, mas também pela pregação na conversão dos muçulmanos. Com isso, pretendo mostrar como Ramon Llull pensou uma nova ideia de cruzada em torno de dois meios: a guerra e a pregação. A presente pesquisa se justifica à medida que analisamos um autor do século XIII que descreve os meios para reconquistar Jerusalém. Seu escrito está no contexto de enfraquecimento da ideia de cruzada, já não se fazia mais discurso ou tratado para uma efetiva cruzada. Nesse sentido, a pesquisa busca analisar o *Livro da Passagem* (1292) para pensar o sentido de cruzada no contexto do século XIII, quando se enfraqueceu a ideia de cruzada e já não mais havia uma abertura para o movimento, pois o papado e os imperadores não as fomentavam mais. Portanto, é neste contexto que os escritos de Llull foram escritos. Mais: a ideia pensada por ele contribui para se pensar o quanto as cruzadas, mesmo no seu enfraquecimento prático e teórico, ainda eram concebidas, sobretudo tendo em vista a expansão da Igreja, a retomada de Jerusalém com a conversão dos muçulmanos e o fortalecimento do poder papal.

Material e métodos

Os documentos sobre as cruzadas são vastos, contendo muitos tratados e manuscritos a respeito. Para esta pesquisa, analisamos uma fonte do século XIII, *O Livro da Passagem* (1292), um tratado destinado ao papa Nicolau IV por Ramon Llull. O escrito contém uma estrutura processual de como agir contra os muçulmanos e reconquistar a cidade santa de Jerusalém. Mais: aborda uma relação da finalidade deste movimento, dando assim a ideia de uma nova cruzada pensada por ele. Para tanto, buscamos analisar o contexto geral das cruzadas compreender o sentido do escrito do autor, assim dialogamos com os trabalhos de Jean Flori e Christopher Tyerman sobre as cruzadas.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Discorrendo a visão de Llull sobre as cruzadas em torno de guerra e pregação, descrevemos o sentido mais amplo que o autor deu para o movimento de libertação de Jerusalém como um plano de ação guerreira. Conforme foi apresentado por Jean Flori, as cruzadas tinham como finalidade a libertação de Jerusalém e por isso eram uma verdadeira guerra santa. De acordo com essa ideia, em Llull, as cruzadas continuaram sendo guerras santas, porém tornaram-se também um empreendimento de conversão, na busca de reconquistar os lugares e os muçulmanos.

O *Livro da Passagem* de Ramon Llull está ligado com a sua visão de mundo, da Igreja do século XIII e de seu conhecimento acerca das doutrinas da fé cristã. As cruzadas foram interpretadas de diversas formas, mas, como afirma Flori, possuíam um objetivo: a libertação de Jerusalém. Foram pensadas como uma guerra santa e justa. Portanto, mostramos nesta pesquisa que a finalidade das cruzadas foram mais que a libertação de Jerusalém. De acordo com a perspectiva de Ramon Llull, eram uma guerra pela pregação da doutrina e pela conversão dos muçulmanos, realizando a expansão da Igreja e a sua unidade, mais o fortalecimento do poder papal.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Referências bibliográficas

Fontes:

LLULL, Ramon. **O Livro da Passagem (1292)**. In: LLULL, Ramon. Ramon e as cruzadas. Tradução de textos Waldomiro Altoó, Eliane Ventorim e Ricardo da Costa. Rio de Janeiro: Sétimo Selo, 2009.

Bibliografia

COSTA, Ricardo da. "Maomé foi um enganador que fez um livro chamado Alcorão: a imagem do Profeta na Filosofia de Ramon Llull. In: **Impressões da Idade Média**. São Paulo: Livraria Resistência Cultural Editora, 2017.

FLORI, Jean. **Guerra Santa**: Formação da ideia de cruzada no ocidente cristão. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2013.

RUST, Leandro. **A Reforma Papal (1050-1150)**: trajetórias e críticas de uma história. Cuiabá: Ed. UFMT, 2013.

TYERMAN, Christopher. **A guerra de Deus**: uma nova história das Cruzadas. Rio de Janeiro: Imago, 2010.

VENTORIM, Eliane. **As ideias políticas e a apologética de Ramon Llull (1232-1316) sobre a cruzada na Terra Santa**. Dissertação. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2008.